

Segurança da vacina contra a COVID-19: o que saber



As vacinas são seguras

As vacinas contra a COVID-19 que temos nos Estados Unidos passaram pelo monitoramento de segurança mais rigoroso da história dos Estados Unidos¹. Todas as vacinas foram totalmente aprovadas ou autorizadas para uso emergencial pela U.S Food and Drug Administration (FDA, Administração de Produtos Alimentares e Farmacêuticos dos EUA), o que significa que a FDA não encontrou problemas graves relacionados à segurança.

As vacinas continuam a ser monitoradas quanto à sua segurança e eficácia à medida que são utilizadas pelo público. Os Estados Unidos têm vários dispositivos em vigor para procurar por problemas de segurança e identificá-los rapidamente quando eles ocorrem.



As vacinas funcionam

Talvez você tenha visto informações que sugerem que algumas vacinas são melhores do que outras. Os ensaios clínicos já demonstraram que todas as vacinas disponíveis são altamente eficazes na prevenção da COVID-19. As diferenças entre as vacinas são difíceis de constatar, pois elas foram testadas em momentos e locais diferentes. Algumas foram até mesmo testadas contra cepas diferentes da COVID-19.

Uma vez concluída sua vacinação, você ainda poderá contrair a COVID-19, mas é improvável que fique realmente doente ou precise ir a um hospital. Estudos já demonstraram que cada uma das vacinas tinha pelo menos 85 por cento de eficácia na prevenção de casos **graves** de COVID-19. As vacinas também evitaram que muitas pessoas desenvolvessem **qualquer** sintoma da COVID-19:

- Johnson & Johnson (Janssen), 74 por cento
- Pfizer-BioNTech, 95 por cento
- Moderna, 94 por cento

Efeitos colaterais são normais

Você não ficará doente com COVID-19 por causa da vacina. No entanto, como ocorre com outras vacinas, é possível que você sinta alguns efeitos colaterais. Isso indica que a vacina está funcionando. No caso das vacinas administradas em duas doses, os efeitos colaterais após a segunda dose poderão ser mais fortes. Se possível, descanse e se recupere durante o dia seguinte ou nos próximos dois dias após tomar a vacina. No caso das vacinas contra a COVID-19 administradas em duas doses, não deixe de tomar sua segunda dose. Sua proteção só será total depois de decorridas duas semanas após a segunda dose.

No braço no qual a vacina foi aplicada:

- Dor
- Vermelhidão
- Inchaço



Em todo o corpo:

- Cansaço
- Dor de cabeça
- Dor muscular
- Calafrios
- Febre
- Náusea



¹ Centers for Disease Control and Prevention, "Safety of COVID-19 Vaccines" (Segurança das vacinas contra a COVID-19). 25 de março de 2021, disponível on-line em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/safety/safety-of-vaccines.html> (somente em inglês).



Sinais de reação alérgica

As reações alérgicas à vacina são muito raras, mas podem ocorrer. A clínica manterá você em observação por pelo menos 15 minutos após aplicar a vacina, caso você tenha uma reação alérgica. Os profissionais sabem como lidar com reações alérgicas e ajudarão você.

Ligue para 911 se apresentar uma reação alérgica depois de deixar a clínica. Alguns sinais de reação alérgica incluem: dificuldade para respirar, inchaço do rosto e da garganta, batimentos cardíacos acelerados, erupções cutâneas em todo o corpo, tontura e fraqueza.

Ajude-nos a monitorar quaisquer problemas de segurança

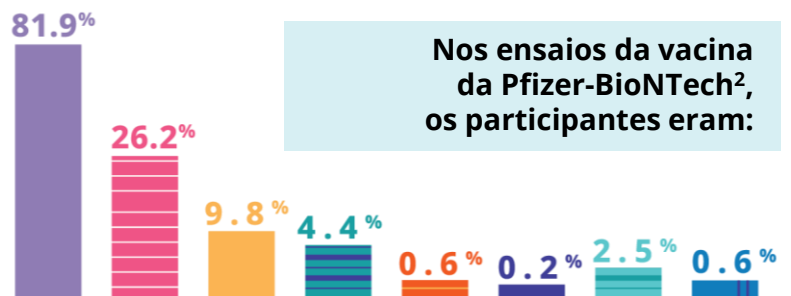
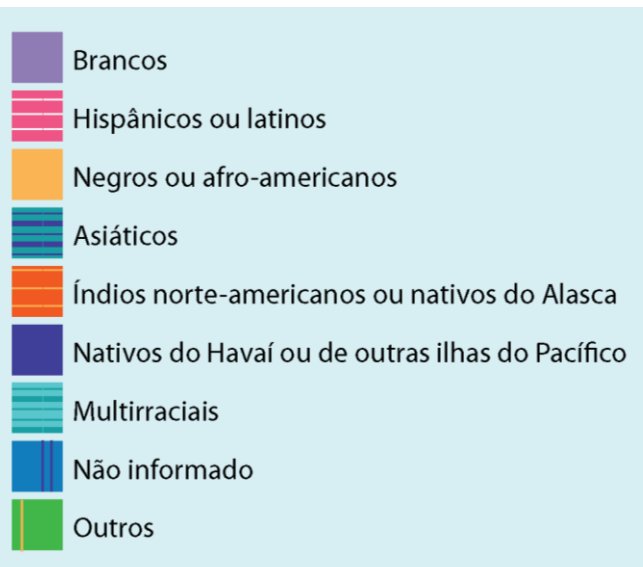
Inscriva-se no V-safe para relatar quaisquer efeitos colaterais: vsafe.cdc.gov (disponível somente em inglês). Sua participação nos ajuda a manter as vacinas seguras para todos.

Você ou seu fornecedor de vacinas poderão relatar efeitos colaterais graves pelo Vaccine Adverse Event Reporting System (VAERS, Sistema de Notificação de Eventos Adversos da Vacina). A FDA, o Centers for Disease Control and Prevention (CDC, Centro para Prevenção e Controle de Doenças) e o Department of Health (DOH, Departamento de Saúde) do estado de Washington utilizam o VAERS para monitorar tendências ou possíveis problemas.

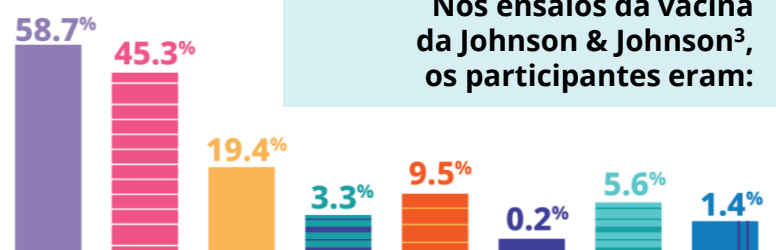
É possível enviar um relato pelo site vaers.hhs.gov (disponível somente em inglês).

Pessoas de várias raças e etnias participaram dos ensaios

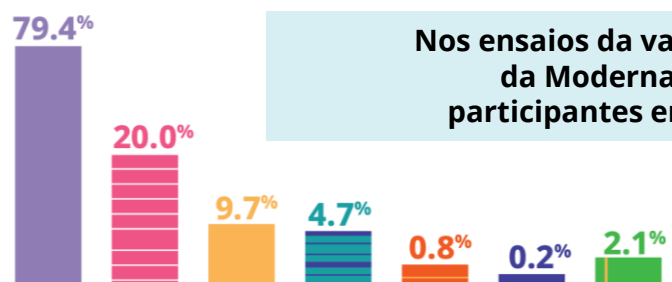
Os cientistas testaram cada uma das vacinas em dezenas de milhares de pessoas.



Nos ensaios da vacina da Pfizer-BioNTech², os participantes eram:



Nos ensaios da vacina da Johnson & Johnson³, os participantes eram:



Nos ensaios da vacina da Moderna⁴, os participantes eram:

²Food and Drug Administration. "FDA Briefing Document: Pfizer-BioNTech COVID-19 Vaccine", reunião do Vaccines and Related Biological Products Advisory Committee (Comitê Consultivo de Vacinas e Produtos Biológicos Relacionados). 10 de dezembro de 2020, disponível on-line em: <https://www.fda.gov/media/144245/download> (somente em inglês).

³Food and Drug Administration. "FDA Briefing Document: Janssen Ad26.COVID-19 Vaccine for the Prevention of COVID-19", reunião do Vaccines and Related Biological Products Advisory Committee. 26 de fevereiro de 2021, disponível on-line em: <https://www.fda.gov/media/146217/download> (somente em inglês).

⁴Food and Drug Administration. "FDA Briefing Document: Moderna COVID-19 Vaccine", reunião do Vaccines and Related Biological Products Advisory Committee. 17 de dezembro de 2020, disponível on-line em: <https://www.fda.gov/media/144434/download> (somente em inglês).



A vacina é segura e eficaz para crianças, mulheres grávidas e pessoas com problemas de saúde preexistentes. Quanto mais pessoas forem vacinadas, mais dados nós poderemos obter sobre a segurança e os efeitos colaterais. Os dados mostram que as vacinas contra a COVID-19 são seguras e os efeitos colaterais graves são raros.

Fale com um provedor de assistência médica ou com outro profissional de saúde se você estiver em dúvida quanto à sua vacinação



Alergias

- A recomendação dos Centers for Disease Control and Prevention (CDC, Centro de Controle e Prevenção de Doenças) é de que todos os indivíduos sejam vacinados, exceto aqueles que apresentam alergia aos ingredientes da vacina.
- Considera-se que as reações alérgicas às vacinas contra a COVID-19 sejam normalmente causadas por gorduras presentes na vacina, chamadas polietilenoglicol (PEG) e polisorbato.
- As vacinas não apresentam os alérgenos comuns, como aqueles encontrados nos alimentos. Portanto, em sua maioria, outras alergias não devem representar um problema para receber a vacina contra a COVID-19. Por exemplo, as vacinas não contêm ovos, látex nem conservantes.

Ética

Os ingredientes da vacina contra a COVID-19 são seguros e necessários ao seu bom funcionamento. Uma parte da vacina da Johnson & Johnson foi desenvolvida dentro de cópias cultivadas em laboratório de células que vieram originalmente de abortos eletivos que ocorreram há mais de 35 anos. Muitas outras vacinas, incluindo aquelas contra a catapora, rubéola e hepatite A, são desenvolvidas da mesma maneira. Nenhuma das vacinas contém células humanas (incluindo células fetais), o vírus da COVID-19, látex, conservantes ou qualquer subproduto animal, inclusive produtos suínos ou gelatina. As vacinas não são desenvolvidas em ovos e não contêm produtos derivados de ovos.

Problemas de saúde

- Estudos demonstraram que as vacinas contra a COVID-19 eram igualmente seguras e eficazes em pessoas com problemas de saúde preexistentes. De 20 a 45 por cento dos participantes em cada um dos ensaios de vacinas apresentavam condições como obesidade, diabetes, doenças cardíacas, doenças hepáticas e HIV.
- Dispomos de dados de segurança limitados sobre o uso das vacinas em pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos ou com doenças autoimunes. Mesmo assim, o CDC ainda recomenda a vacina para esses grupos porque eles têm um risco maior de doença grave se contraírem a COVID-19.
- Médicos especialistas em gravidez e parto recomendam a vacina contra a COVID-19 para mulheres grávidas, em amamentação ou que planejam engravidar. Os dados mostram que as vacinas contra a COVID-19 são seguras durante a gravidez. Na verdade, alguns estudos mostram que uma mãe vacinada pode até mesmo transmitir anticorpos contra a COVID-19 ao bebê durante a gravidez e a lactação. Mulheres grávidas correm o risco de contrair o quadro grave da doença causada pela COVID-19, incluindo a morte. A vacinação é a melhor proteção.